



Tumores Estromais Gastrointestinais em Cães: uma breve revisão.

Monique Daniel Alves^{1*}, Gabriel Henrique Pereira Rodrigues².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF – Juiz de Fora/MG – Brasil – monique.daniel@estudante.ufjf.br

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF – Juiz de Fora/MG – Brasil – ghenrique17444@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os tumores estromais gastrointestinais (GISTs) são neoplasias mesenquimais que acometem trato gastrointestinal de cães, principalmente intestino delgado e cólon. Os sinais clínicos são inespecíficos, comuns em neoplasias que acometem o trato gastrointestinal^{5,3}. Para o diagnóstico preciso dessas neoplasias, o uso da histopatologia e imuno-histoquímica são considerados imprescindíveis¹.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo e revisão adotando os descritores “Tumor”, “Estromal”, “Gastrointestinal” e “Cães” e seus respectivos descritores em inglês, adotando a expressão booleana “And” para o cruzamento de palavras. Utilizou-se de periódicos mediando a base de dados Google Scholar onde foram selecionados trabalhos entre os anos de 2018 e 2023. Foram obtidos 1720 resultados na língua portuguesa e 7910 na língua inglesa, onde foram selecionados 3 e 2 trabalhos, respectivamente.

RESUMO DE TEMA

Os tumores estromais gastrointestinais, conhecidos como GIST, são neoplasias raras de origem mesenquimal que ocorrem principalmente nas células intersticiais de Cajal, podendo acometer humanos, cães e outras espécies⁴. Nos cães, os GIST tendem a se desenvolver no intestino delgado e no cólon, enquanto em humanos, a maior incidência é na cavidade gástrica. Animais com GIST apresentam sinais clínicos inespecíficos associados à obstrução do trato gastrointestinal. Os sinais associados a esses tumores são frequentemente inespecíficos e incluem vômito, hematoquezia, tenesmo, anorexia, letargia e distensão abdominal^{5,3}. Diante dessa complexidade, o diagnóstico dos tumores estromais gastrointestinais envolve técnicas histológicas e imuno-histoquímicas a fim de diferenciar de outras neoplasias do trato gastrointestinal como adenocarcinomas, leiomiossarcomas, leiomiomas, leiomioblastomas, dentre outros sarcomas intestinais. Histologicamente, os GISTs podem ser classificados em epitelióide, fusiforme, misto e anaplásico, onde a forma mista possui aspecto epitelióide e fusiforme, e a anaplásica possui forma indiferenciada². A análise imuno-histoquímica é crucial, sendo feita através do uso de marcadores tais como o de tirosina quinase de c-KIT (Figura 1) do qual avalia a expressão de CD117, o CD34 cuja a marcação é específica para GIST e o de células de Cajal intersticiais e SMA, marcador de actina de músculo liso juntamente a outros marcadores utilizados para outros tumores de origem gastrointestinal ou nervosa. Em casos onde o CD117 não é suficientemente expresso, o uso de DOG-1 faz-se necessário para o estabelecimento de um diagnóstico definitivo¹.

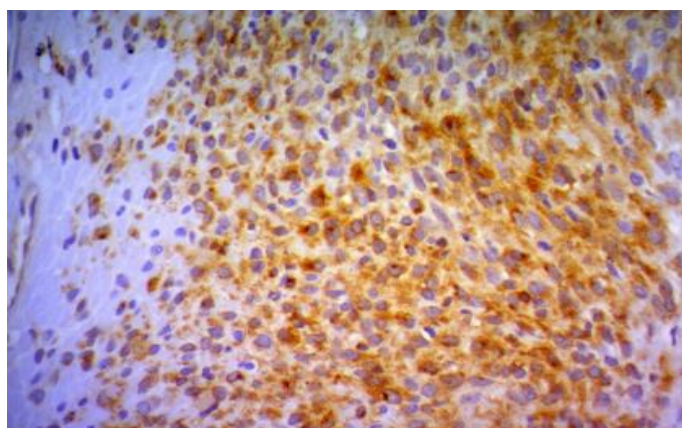


Figura 1 - Tumor estromal gastrointestinal em um cão. IHQ revelando células com positividade para CKIT 1. Estrepavidina-biotina-peroxidase, 40x. (Fonte: DA MOTTA, A. C. et al., 2021).

Em humanos, as diretrizes para o tratamento de GIST inclui a ressecção cirúrgica em pacientes que não apresentam metástase ou tumores não ressecáveis, sendo essa abordagem sugerida também para caninos. Em casos de metástase ou tumores não ressecáveis, a quimioterapia com mesilato de imatinibe e fosfato de toceranib tem demonstrado eficácia em cães³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tumores estromais gastrointestinais são uma condição clínica rara, porém de importância significativa na medicina veterinária. A pesquisa sobre GISTs em cães ainda é limitada quando comparada com estudos em humanos, dessa forma, mais estudos sobre o tema são necessários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, M. L. et al. Diagnósticos histomorfológico e imunofenotípico de tumores estromais gastrointestinais e outros sarcomas que acometem o intestino de cães. **Ciência animal brasileira**, v. 24, p. e-75610E, 2023.
2. COSTA, Marina Laudares. Estudo epidemiológico de tumores estromais gastrointestinais e outros sarcomas que afetam o intestino de cães. Franca, SP, 2022. 53 f. **Dissertação (Mestrado) - Universidade de Franca**. 2022.
3. IRIE, M. et al. Prognostic factors for dogs with surgically resected gastrointestinal stromal tumors. **The Journal of veterinary medical science**, v. 83, n. 9, p. 1481–1484, 2021.
4. LEE, K.-S. et al. Successful postoperative management of gastrointestinal stromal tumor in a dog. **Journal of veterinary clinics**, v. 38, n. 4, p. 184–188, 2021.
5. REIS, R. E. et al. Tumor Estromal Gastrointestinal localizado em intestino delgado em um canino: relato de caso. **VI Fórum de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília**, v. 2, p. 31-36, 2020.